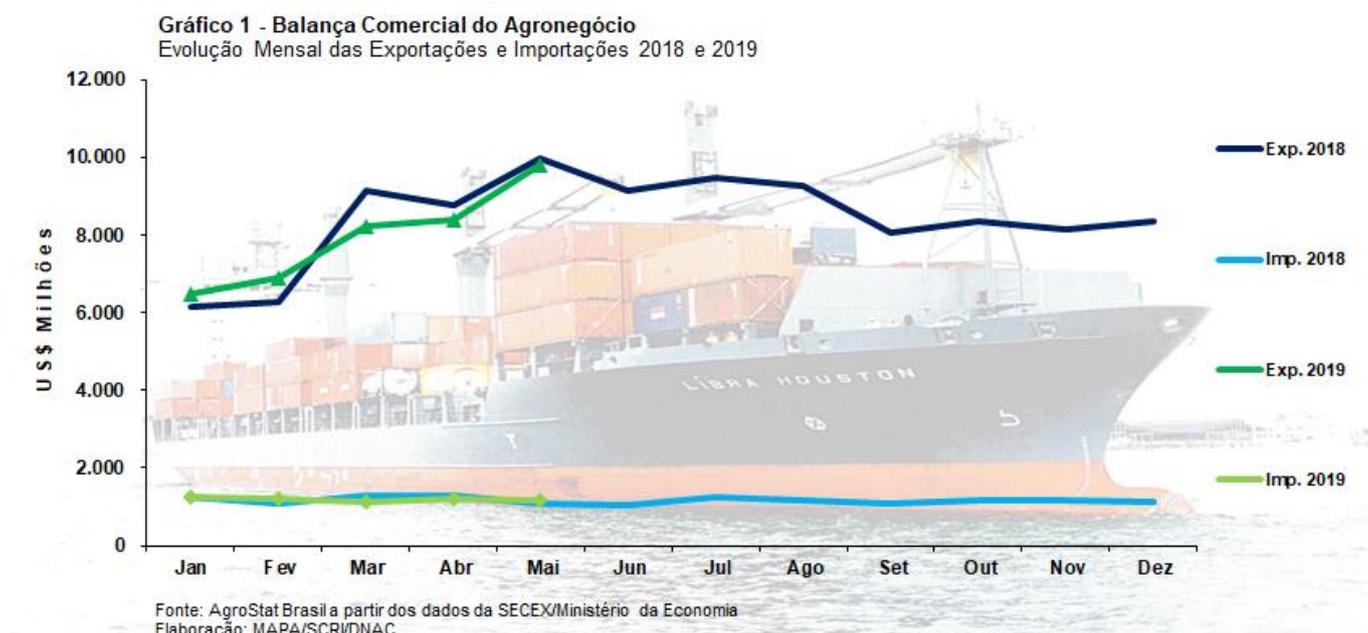


## Balança Comercial do Agronegócio – Maio/2019



### I – Resultados do mês (comparativo Maio/2019 – Maio/2018)

As exportações do agronegócio foram de US\$ 9,80 bilhões em maio de 2019. O valor representou uma queda de 1,7% em relação aos US\$ 9,97 bilhões exportados em maio de 2018. A redução das exportações ocorreu principalmente em função da diminuição do índice de preço dos produtos de exportação do agronegócio brasileiro, que declinaram 9,1%. Já o índice de quantum contribuiu para evitar uma queda maior do valor exportado, registrando elevação de 8,1%.

A queda das exportações do agronegócio em 1,7% com concomitante elevação das exportações dos demais setores em 22,5% reduziu a participação do agronegócio, que caiu de 51,6% do valor total exportado em maio de 2018 para 46,1% do valor total exportado pelo Brasil em maio de 2019.

As importações de produtos do agronegócio, por sua vez, subiram de US\$ 1,08 bilhão em maio de 2018 para US\$ 1,18 bilhão em maio de 2019.

#### I.a – Setores do Agronegócio

A participação dos cinco principais setores exportadores no total das exportações do agronegócio brasileiro foi de 85,3% em maio de 2019. Em maio de 2018, a participação dos mesmos setores foi de praticamente 90,0%. Ou seja, houve uma desconcentração das exportações entre os demais setores. Os vinte demais setores tiveram forte aumento nas exportações, que subiram de US\$ 1,00 bilhão em maio de 2018 para US\$ 1,44 bilhão em maio de 2019 (+43,7%).

O principal setor exportador foi o complexo soja, responsável por 46,1% do valor total exportado pelo agronegócio em maio de 2019. No entanto, as exportações do setor tiveram redução de 22,2% no período, passando de US\$ 5,81 bilhões em maio de 2018 para US\$ 4,52 bilhões em maio de 2019. A queda de quase US\$ 1,3 bilhão ocorreu em função, principalmente, da redução no valor das exportações de soja em grão. As vendas externas de soja em grão diminuíram de 12,4 milhões de toneladas em maio de 2018 para 10,8 milhões de toneladas em maio de 2019 (-12,2%). Ademais, houve queda de 14,2% no preço médio de exportação da tonelada do grão. Como resultado da queda no preço e na quantidade, o valor exportado de soja em grão declinou de US\$ 5,0 bilhões em maio de 2018 para US\$ 3,76 bilhões em maio de 2019. As exportações de farelo de soja foram de US\$ 585,92 milhões (-17,5%) enquanto as exportações de óleo de soja chegaram a US\$ 168,75 milhões (+47,1%).

As vendas externas de carnes tiveram elevação de 27,5% em maio de 2019, passando de US\$ 1,11 bilhão em maio de 2018 para US\$ 1,41 bilhão em maio de 2019. A carne de frango foi a principal carne exportada, com US\$ 650,42 em exportações (+27,1%). Na sequência, a exportações das demais carnes foram: carne bovina (US\$ 573,32 milhões; +24,0%); carne suína (US\$ 142,64 milhões; +56,5%); e carne de peru (US\$ 4,71 milhões; -40,8%). Deve-se ressaltar que a quantidade exportada de carne bovina e suína foram recordes para os meses de maio, com 149,8 e 66,2 mil toneladas vendidas ao exterior, respectivamente. No caso da carne bovina, três mercados mereceram destaque pela expansão da quantidade exportada: Emirados Árabes (+7,8 mil toneladas), Rússia (+7,1 mil toneladas) e China (+6,2 mil toneladas). Quanto à carne suína, os casos de Peste Suína Africana (PSA) já estão gerando impacto nas exportações brasileiras. Alguns mercados mereceram destaque quanto ao incremento da quantidade exportada em maio: China (+7,2 mil toneladas), Rússia (+3,1 mil toneladas), Chile (+2,1 mil toneladas) e Vietnã (+1,8 mil toneladas).

As exportações de produtos florestais foram recorde para os meses de maio, com US\$ 1,37 bilhão em exportações. A cifra representou uma expansão de 23,6% em relação aos US\$ 1,11 bilhão exportações em maio de 2018. O principal produto exportado pelo setor foi a celulose. Foram vendidos ao exterior US\$ 859,18 milhões em celulose (+18,0%). O valor mencionado foi recorde para os meses de maio. Ademais, a quantidade exportada de 1,58 milhão de toneladas também foi recorde para os meses de maio. Em maio de 2019, praticamente a metade das exportações de celulose brasileira foi adquirida pela China, que comprou US\$ 413,52 milhões do produto (+52,3%) ou 784,5 mil toneladas. Outros produtos exportados pelo setor também registraram crescimento nas exportações: madeiras e suas obras (US\$ 320 milhões; +30,8%) e papel (US\$ 193 milhões; +40,0%).

O complexo sucroalcooleiro ficou na quarta posição entre os principais setores exportadores do agronegócio. Foram US\$ 618,63 milhões em exportações (-10,3%). No setor, as vendas externas de açúcar foram de US\$ 540,01 milhões (-14,9%) enquanto as vendas externas de álcool foram de US\$ 77,61 milhões (+51,2%).

Na quinta posição ficou o café. O setor bateu recorde na quantidade exportada de café verde (195,9 mil toneladas) e café solúvel (7,6 mil toneladas) para os meses de maio. O Brasil teve uma produção recorde de café em 2018, com 61,7 milhões de sacas de 60kg. Em 2019, ano de bialidade negativa, a previsão é que a safra também será recorde levando em consideração essa bialidade, com 50,9 milhões de sacas de 60 kg<sup>1</sup>. A produção mundial também foi recorde em 2018/2019, atingindo, segundo o USDA, 174,5 milhões de sacas, o que significa uma expansão de 9,8% em relação à safra anterior. A demanda, por sua vez, possui projeção de crescimento de 2,1%, chegando a 163,6 milhões de sacas. Essa grande oferta de café pressiona para baixo os preços internacionais do produto, que recuaram para menos de US\$ 2.000 por tonelada, ficando em US\$ 1.975 por tonelada exportada de café brasileiro em maio de 2019 (-21,9%). Este preço médio de exportação é o menor para os meses de maio desde 2005.

No contexto apresentado, o Brasil exportou US\$ 438,3 milhões de (+71,7%) no setor de café, com forte expansão da quantidade exportada em 125%, embora os preços internacionais dos produtos do setor tenham caído, em média, 23,7%.

As importações do agronegócio subiram de US\$ 1,08 bilhão em maio de 2018 para US\$ 1,18 bilhão em maio de 2019 (+9,0%). Os principais produtos agropecuários importados pelo Brasil foram: trigo (US\$ 95,65 milhões; +14,5%), papel (US\$ 75,73 milhões; +7,4%), álcool etílico (US\$ 74,28 milhões; +72,1%), salmões (US\$ 46,24 milhões; +10,4%), vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 44,54 milhões; +3,2%), malte (US\$ 36,77 milhões; +32,0%), batatas preparadas ou conservadas (US\$ 34,62 milhões; +33,6%), vinho (US\$ 34,12 milhões; +14,2%), óleo de palma (US\$ 30,50 milhões; -37,3%), borracha natural (US\$ 30,41 milhões; +0,5%), azeite de oliva (US\$ 30,11 milhões; -13,8%). A soma das importações dos produtos acima mencionados totalizou US\$ 533,81 milhões. No mês de maio de 2018, as importações dos mesmos produtos totalizaram US\$ 480,33 milhões. Ou seja, houve incremento médio de 11,1% nas importações dos principais produtos agropecuários importados.

---

<sup>1</sup> Relatório da CONAB, Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, Safra 2019, segundo levantamento, maio de 2019.

**Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio**  
Exportações, importações e saldos: Maio/2018 e Maio/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.376.228</b>	<b>204.094</b>	<b>1.172.134</b>	<b>1.690.234</b>	<b>224.088</b>	<b>1.466.146</b>	<b>22,8</b>	<b>9,8</b>
CARNES	1.104.623	40.274	1.064.349	1.408.203	37.373	1.370.829	27,5	-7,2
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	124.300	9.097	115.203	136.004	14.194	121.809	9,4	56,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	48.302	24.777	23.525	75.477	30.527	44.950	56,3	23,2
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	78.783	680	78.103	46.734	777	45.958	-40,7	14,2
PESCADOS	11.158	85.285	-74.127	13.115	97.733	-84.618	17,5	14,6
PRODUTOS APICOLAS	7.218	0	7.218	5.890	0	5.890	-18,4	-
LÁCTEOS	1.844	43.981	-42.137	4.810	43.483	-38.673	160,8	-1,1
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>8.591.824</b>	<b>880.192</b>	<b>7.711.632</b>	<b>8.105.846</b>	<b>957.670</b>	<b>7.148.176</b>	<b>-5,7</b>	<b>8,8</b>
COMPLEXO SOJA	5.805.044	5.647	5.799.397	4.517.506	4.585	4.512.922	-22,2	-18,8
PRODUTOS FLORESTAIS	1.110.724	122.214	988.510	1.372.608	135.555	1.237.053	23,6	10,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	689.762	46.551	643.211	618.628	78.775	539.853	-10,3	69,2
CAFÉ	255.244	4.635	250.609	438.310	6.066	432.244	71,7	30,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	76.605	183.874	-107.269	240.451	229.928	10.523	213,9	25,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	56.455	63.689	-7.233	177.554	58.069	119.485	214,5	-8,8
FUMO E SEUS PRODUTOS	94.468	5.249	89.219	172.649	4.757	167.892	82,8	-9,4
SUCOS	221.544	1.371	220.173	163.056	1.655	161.401	-26,4	20,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	76.993	47.675	29.319	119.694	51.677	68.017	55,5	8,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	63.120	54.037	9.083	95.431	46.483	48.948	51,2	-14,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	44.375	32.883	11.492	62.610	30.727	31.883	41,1	-6,6
CACAU E SEUS PRODUTOS	17.346	45.395	-28.049	26.812	15.513	11.300	54,6	-65,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	20.073	26.168	-6.095	24.048	30.055	-6.008	19,8	14,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	19.630	98.697	-79.067	22.262	81.822	-59.561	13,4	-17,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	14.410	4.781	9.628	20.967	4.755	16.212	45,5	-0,6
BEBIDAS	18.136	48.729	-30.593	20.846	72.439	-51.593	14,9	48,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	6.892	82.356	-75.464	11.650	96.174	-84.524	69,0	16,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.003	6.241	-5.238	765	8.636	-7.871	-23,7	38,4
<b>TOTAL</b>	<b>9.968.052</b>	<b>1.084.286</b>	<b>8.883.765</b>	<b>9.796.080</b>	<b>1.181.758</b>	<b>8.614.322</b>	<b>-1,7</b>	<b>9,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

## I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações brasileiras do agronegócio subiram para a maior parte dos blocos ou regiões geográficas mencionados na Tabela 2 desta nota. A principal queda ocorreu nas vendas externas para a Ásia, que diminuíram de US\$ 5,92 bilhões em maio de 2018 para US\$ 4,95 bilhões em maio de 2019 (-16,3%). A queda nas vendas ao continente asiático reduziu a participação do mesmo de 59,4% das vendas do agronegócio brasileiro em maio de 2018 para 50,6% em maio de 2019. Mesmo assim, a região adquiriu mais da metade do valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. A diminuição das exportações ocorreu em função, principalmente, da redução das exportações de soja em grão, que caíram de US\$ 4,23 bilhões em maio de 2018 para US\$ 2,93 bilhões em maio de 2019. Esta queda foi de US\$ 1,30 bilhão, maior, portanto, que a redução das exportações totais para a região.

Quatro blocos ou regiões geográficas merecem destaque em relação ao crescimento das exportações na comparação entre maio de 2018 e maio de 2019. Foram eles: União Europeia (US\$ 1,67 bilhão; +16,4%), NAFTA (US\$ 870,17 milhões; +25,9%), Oriente Médio (US\$ 846,15 milhões; +49,7%) e ALADI (US\$ 353,95 milhões; +16,4%). Na União Europeia, houve expansão nas exportações de diversos produtos, com destaque para as exportações de soja em grão (US\$ 426,50 milhões; +28,2%) e café verde (US\$ 195,98 milhões; +93,2%).

As vendas externas para o NAFTA foram influenciadas, principalmente, pela expansão das exportações dos seguintes produtos: celulose (US\$ 175,23 milhões; +42,5%); café verde (US\$ 78,03 milhões; +61,5%); soja em grãos (US\$ 68,82 milhões; +49,2%); álcool etílico (US\$ 61,13 milhões; +61,4%); e açúcar refinado (US\$ 40,58 milhões; +600,5%).

Para o Oriente Médio, o crescimento das vendas externas de seis produtos explica em grande parte o incremento das exportações para a região. Foram eles: carne de frango in natura (US\$ 203,39 milhões; +27,4%); açúcar de cana em bruto (US\$ 192,37 milhões; +174,9%); milho (US\$ 112,16 milhões; +1.462,4%); carne bovina in natura (US\$ 92,59 milhões; +52,6%); farelo de soja (US\$ 54,80 milhões; +323,5%); e bovinos vivos (US\$ 30,27 milhões; +1.541,3%). Já para a ALADI, o crescimento das exportações dos seguintes produtos explica em grande parte o incremento das exportações em maio de 2019: soja em grãos (US\$ 66,96 milhões; +45,2%) e papel (US\$ 58,16 milhões; +41,2%).

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Maio/2018 e Maio/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Maio		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.917.773	4.952.311	-16,3	59,4	50,6
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.436.363	1.671.853	16,4	14,4	17,1
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	691.107	870.174	25,9	6,9	8,9
ORIENTE MEDIO	565.261	846.151	49,7	5,7	8,6
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	479.363	490.413	2,3	4,8	5,0
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	304.208	353.948	16,4	3,1	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	245.763	250.889	2,1	2,5	2,6
EUROPA ORIENTAL	194.468	199.835	2,8	2,0	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	196.156	186.045	-5,2	2,0	1,9
OCEANIA	21.951	23.412	6,7	0,2	0,2
DEMAIS DA AMERICA	26.365	8.865	-66,4	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

### I.c – Países

As exportações cresceram para a maior parte dos vinte principais países de destino das exportações brasileiras do agronegócio, que são apresentados no Tabela 3. O principal parceiro comercial, a China, registrou um declínio no valor adquirido do Brasil de 21,7%. A redução no valor importado ainda manteve o país com mais de um terço do valor adquirido (US\$ 3,55 bilhões; -21,7%) ou cinco vezes o valor adquirido pelo segundo maior importador, os Estados Unidos (US\$ 701,05 milhões; +33,8).

Quatro países aumentaram as aquisições de produtos do agronegócio brasileiro acima de 50% entre maio de 2018 e maio de 2019: Irã (US\$ 272,60; +65,1%); Alemanha (US\$ 214,47 milhões; +73,4%); Emirados Árabes Unidos (US\$ 151,34 milhões; +78,4%); e Rússia (US\$ 131,33 milhões; +68,4%).

As exportações ao Irã foram influenciadas, principalmente, pela expansão das exportações de milho, que subiram de US\$ 7,05 milhões em maio de 2018 para US\$ 111,20 milhões em maio de 2019. Para a Alemanha, o aumento das exportações ocorreu principalmente em função da expansão das vendas de café verde, que subiram de US\$ 26,25 milhões em maio de 2018 para US\$ 73,01 milhões em maio de 2019.

Para os Emirados Árabes e a Rússia, o setor de carnes foi o que mais contribuiu para a expansão das exportações. Para o primeiro país, as exportações de carnes subiram de US\$ 41,96 milhões em maio de 2018 para US\$ 87,11 milhões em maio de 2019. Já para a Rússia, as exportações de carnes subiram de US\$ 11,50 milhões em maio de 2018 para US\$ 43,25 milhões em maio de 2019.

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Maio/2018 e Maio/2019 (em US\$ mil)

Países	Maio		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	4.530.919	3.545.950	-21,7	45,5	36,2
ESTADOS UNIDOS	523.872	701.052	33,8	5,3	7,2
PAISES BAIXOS	411.863	443.774	7,7	4,1	4,5
ESPAÑA	224.138	306.634	36,8	2,2	3,1
IRA REP.ISL.DO	165.126	272.601	65,1	1,7	2,8
ALEMANHA	123.711	214.466	73,4	1,2	2,2
ARABIA SAUDITA	183.999	208.934	13,6	1,8	2,1
JAPAO	199.565	204.024	2,2	2,0	2,1
HONG KONG	196.924	200.100	1,6	2,0	2,0
TURQUIA	195.782	184.124	-6,0	2,0	1,9
EMIR.ARABES UN.	84.854	151.339	78,4	0,9	1,5
BELGICA	109.639	150.219	37,0	1,1	1,5
COREIA,REP.SUL	146.533	147.982	1,0	1,5	1,5
ITALIA	164.554	143.736	-12,7	1,7	1,5
VIETNA	117.512	142.486	21,3	1,2	1,5
TAILANDIA	189.936	137.187	-27,8	1,9	1,4
ARGENTINA	126.092	136.234	8,0	1,3	1,4
RUSSIA,FED.DA	77.993	131.331	68,4	0,8	1,3
ARGELIA	123.279	128.480	4,2	1,2	1,3
MEXICO	105.837	126.267	19,3	1,1	1,3
DEMAIS PAISES	1.965.925	2.119.157	7,8	19,7	21,6
<b>TOTAL</b>	<b>9.968.052</b>	<b>9.796.080</b>	<b>-1,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

## II – Resultados do ano (comparativo Janeiro a Maio de 2019 – Janeiro a Maio de 2018)

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio somaram US\$ 39,82 bilhões entre janeiro e maio de 2019, valor 1,2% inferior ao registrado entre janeiro e maio de 2018 (US\$ 40,32 bilhões). As importações do agronegócio, por sua vez, atingiram o montante de US\$ 5,97 bilhões, o que representou retração de 0,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 5,99 bilhões). Dessa forma, o saldo da balança comercial do agronegócio nos primeiros cinco meses de 2019 totalizou US\$ 33,85 bilhões (-1,4%).

### II.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro entre janeiro e maio de 2019 foram: complexo soja, com vendas de US\$ 15,60 bilhões e participação de 39,2% do total exportado no período; produtos florestais, com US\$ 6,15 bilhões e 15,4%; carnes, com US\$ 6,10 bilhões e 15,3%; café, com exportações de US\$ 2,20 bilhões e *market share* de 5,5%; e complexo sucroalcooleiro, com vendas de US\$ 2,14 bilhões e participação de 5,4%. Os cinco setores, em conjunto, representaram 80,8% das exportações do agronegócio em 2019. No mesmo período de 2018, as vendas externas dos mesmos cinco setores obtiveram uma participação de 83,2%, o que significa que ocorreu uma desconcentração da pauta exportadora brasileira no período.

O complexo soja foi o principal setor exportador do agronegócio, em valor negociado, nos primeiros cinco meses de 2019, com a cifra de US\$ 15,60 bilhões. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve decréscimo de 0,1% na quantidade comercializada e retração de 10,2% na cotação média dos produtos do setor, o que causou a queda de 10,3% na receita auferida. O principal produto exportado entre janeiro e maio de 2019 foi a soja em grãos, com US\$ 12,86 bilhões (-9,6%) e 36,27 milhões de toneladas comercializadas (+1,2%). As vendas externas do grão nesses primeiros cinco meses de 2019 representaram 82,4% das exportações do complexo soja e 32,3% do total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. Em quantidade, as vendas são recorde para o período, mas, em valor, é a terceira maior cifra da série histórica, ficando atrás dos valores de 2018 (US\$ 14,23 bilhões) e 2017 (US\$ 13,31 bilhões). Completando os itens do setor, as exportações de farelo de soja atingiram a marca de US\$ 2,40 bilhões no ano (-11,2%) e as de óleo de soja totalizaram US\$ 334 milhões (-26,2%).

Na segunda colocação entre os maiores setores exportadores do agronegócio brasileiro em 2019, os produtos florestais apresentaram vendas externas de US\$ 6,15 bilhões (+6,9%). O principal produto exportado foi a celulose, com o montante recorde para o período de US\$ 3,81 bilhões. O quantum comercializado nos primeiros cinco meses de 2019 também foi recorde, com 6,88 milhões de toneladas (+5,2%), e o preço médio do produto no período cresceu 3,4%, atingindo US\$ 554 por tonelada. Em seguida destacaram-se as vendas de madeira e suas obras, com US\$ 1,48 bilhão (+2,8%) e volume recorde de 3,22 milhões de toneladas (+12,0%). Completando o setor, as exportações de papel somaram US\$ 851,63 milhões (+6,0%) para um total de 896,98 mil toneladas comercializadas.

As exportações de carnes alcançaram o montante de US\$ 6,10 bilhões entre janeiro e maio de 2019, colocando o setor na terceira posição entre os maiores exportadores do agronegócio brasileiro no ano. A principal mercadoria negociada foi a carne de frango, com a soma de US\$ 2,76 bilhões (+10,8%) para um volume de 1,65 milhão de toneladas (+4,7%). Em seguida, destacaram-se as vendas de carne bovina, com a cifra de US\$ 2,59 bilhões (+7,8%) e quantum comercializado de 692 mil toneladas, recorde da série histórica para os primeiros cinco meses do ano. Em relação a 2018, o incremento da quantidade negociada foi de quase 100 mil toneladas, com destaque para o crescimento das compras dos Emirados Árabes Unidos (+31,86 mil toneladas), da Rússia (+23,50 mil toneladas), China (+17,97 mil toneladas), Turquia (+13,54 mil toneladas) e Irã (+13,22 mil toneladas). As exportações de carne suína totalizaram US\$ 562,20 milhões no período (+14,7%), com 281,62 mil toneladas vendidas (+16,5%), enquanto as exportações de carne de peru somaram US\$ 25,56 milhões (-55,0 milhões) para um total de 12,73 mil toneladas embarcadas.

Em quarto lugar, o setor cafeeiro registrou exportações de US\$ 2,20 bilhões em 2019, o que significou elevação de 16,6% em relação ao US\$ 1,88 bilhão exportado no mesmo período de 2018. No que se refere ao *quantum* comercializado, as 963,06 mil toneladas vendidas foram recorde para o período, ultrapassando em mais de 116 mil toneladas o recorde anterior, registrado em 2015 (846,76 mil toneladas). O principal produto negociado pelo setor foi o café verde, com US\$ 1,96 bilhão ou 89,2% do total exportado pelo setor no período. Observou-se também recorde na quantidade negociada da mercadoria, com 923,49 mil toneladas (+46,3%). Já as exportações de café solúvel alcançaram a marca de US\$ 216,63 milhões e 35,29 mil toneladas comercializadas.

Completando os cinco principais setores do agronegócio brasileiro por valor exportado entre janeiro e maio de 2019, o complexo sucroalcooleiro obteve vendas externas de US\$ 2,14 bilhões. A queda de 17,8% na quantidade comercializada e a retração de 10,0% no preço médio acarretaram na diminuição de 26,1% da receita obtida com as exportações. O principal item negociado pelo setor foi açúcar, que vem enfrentando uma conjuntura desafiadora no mercado internacional devido ao excesso de oferta global do produto e conseqüente retração de sua cotação. Dessa forma, o preço médio do açúcar brasileiro vendido no mercado externo recuou 11,7% no período, o que aliado à queda de 19,5% na quantidade vendida (6,35 milhões de toneladas), resultou no decréscimo de 28,9% no valor alcançado (US\$ 1,87 bilhão), em comparação a janeiro e maio de 2018. Já as vendas externas de álcool atingiram a cifra de US\$ 265,13 milhões (+3,9%), com volume comercializado de 411,99 mil toneladas (+24,6%).

No que se refere às importações de produtos do agronegócio, alcançou-se a soma de US\$ 5,97 bilhões entre janeiro e maio de 2019. Os principais produtos adquiridos no período foram: trigo (US\$ 677,01 milhões e +34,2%); papel (US\$ 362,76 milhões e -2,9%); álcool etílico (US\$ 327,48 milhões e -32,8%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 247,23 milhões e -5,3%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 231,45 milhões e +9,1%); malte (US\$ 209,08 milhões e +36,9%); azeite de oliva (US\$ 184,55 milhões e -9,1%); outros filés de peixe congelados (US\$ 138,14 milhões e +9,5%); batatas preparadas ou conservadas (US\$ 134,52 milhões e -2,4%); e vinho (US\$ 131,93 milhões e +0,2%).

**Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio**  
Exportações, importações e saldos: Janeiro - Maio/2018 e Janeiro - Maio/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>7.126.271</b>	<b>1.177.697</b>	<b>5.948.573</b>	<b>7.503.808</b>	<b>1.200.068</b>	<b>6.303.741</b>	<b>5,3</b>	<b>1,9</b>
CARNES	5.606.191	206.877	5.399.314	6.104.977	176.814	5.928.164	8,9	-14,5
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	820.655	62.509	758.146	710.491	69.652	640.839	-13,4	11,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	302.247	119.618	182.628	362.740	121.780	240.960	20,0	1,8
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	269.281	4.623	264.658	193.270	5.616	187.654	-28,2	21,5
PESCADOS	64.999	606.753	-541.754	80.610	618.795	-538.185	24,0	2,0
PRODUTOS APICOLAS	38.559	0	38.559	26.678	1	26.678	-30,8	1.350,0
LÁCTEOS	24.339	177.318	-152.979	25.042	207.411	-182.368	2,9	17,0
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>33.193.388</b>	<b>4.816.809</b>	<b>28.376.580</b>	<b>32.319.957</b>	<b>4.770.559</b>	<b>27.549.399</b>	<b>-2,6</b>	<b>-1,0</b>
COMPLEXO SOJA	17.393.620	63.052	17.330.568	15.597.707	35.723	15.561.984	-10,3	-43,3
PRODUTOS FLORESTAIS	5.753.000	650.012	5.102.987	6.150.098	637.728	5.512.370	6,9	-1,9
CAFÉ	1.883.387	28.236	1.855.151	2.195.475	28.927	2.166.548	16,6	2,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	2.901.142	507.089	2.394.052	2.144.430	346.393	1.798.037	-26,1	-31,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.151.406	997.033	154.373	1.776.449	1.286.840	489.609	54,3	29,1
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	556.309	371.352	184.956	973.477	326.292	647.184	75,0	-12,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	692.413	21.905	670.508	858.550	19.177	839.373	24,0	-12,5
SUCOS	997.701	7.983	989.718	753.478	6.319	747.159	-24,5	-20,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	553.845	275.348	278.497	543.318	269.819	273.498	-1,9	-2,0
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	368.944	283.027	85.917	405.096	254.671	150.425	9,8	-10,0
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	265.097	150.480	114.616	279.773	149.702	130.071	5,5	-0,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	138.604	28.021	110.582	134.706	20.725	113.980	-2,8	-26,0
CACAU E SEUS PRODUTOS	123.798	197.559	-73.761	131.844	167.805	-35.961	6,5	-15,1
BEBIDAS	128.469	238.423	-109.955	129.755	280.796	-151.040	1,0	17,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	108.327	132.993	-24.666	108.658	120.766	-12.108	0,3	-9,2
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	128.532	443.346	-314.814	86.652	378.168	-291.516	-32,6	-14,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	44.491	402.621	-358.130	47.279	419.279	-372.000	6,3	4,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	4.305	18.327	-14.021	3.213	21.428	-18.216	-25,4	16,9
<b>TOTAL</b>	<b>40.319.659</b>	<b>5.994.506</b>	<b>34.325.153</b>	<b>39.823.766</b>	<b>5.970.626</b>	<b>33.853.139</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,4</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCR/DNAC

## II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações brasileiras do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, o principal destino continua sendo a Ásia, com o valor de US\$ 19,45 bilhões, o que representou decréscimo de 3,9% em comparação aos US\$ 20,25 bilhões registrados entre janeiro e maio de 2018. Com essa queda, observou-se perda de participação do continente asiático nas exportações agropecuárias brasileiras, que caiu de 50,2% para os atuais 48,8%. Os principais produtos responsáveis pela diminuição do valor exportado no período foram: soja em grãos (-US\$ 1,47 bilhão); farelo de soja (-US\$ 401,45 milhões); açúcar de cana em bruto (-US\$ 165,39 milhões); e óleo de soja em bruto (-US\$ 148,41 milhões).

O segundo principal destino das exportações do agronegócio entre janeiro e maio de 2019 foi a União Europeia, com a cifra de US\$ 7,24 bilhões. Em relação aos US\$ 7,31 bilhões exportados no mesmo período de 2018, houve retração de 0,9%. Apesar disso, verificou-se pequeno ganho de *market share* do bloco, uma vez que o desempenho ficou acima da média geral do período (-1,2%).

No que se refere à participação, o destaque desses primeiros cinco meses de 2019 ficou com o Oriente Médio. As exportações brasileiras para a região cresceram 20,7% entre janeiro e maio de 2019 e janeiro e maio de 2018, totalizando US\$ 3,36 bilhões. Em consequência, o *market share* da região cresceu 1,5 ponto percentual no período, passando de 6,9% para 8,4%. Os principais produtos responsáveis por tal crescimento foram: carne bovina in natura (+US\$ 164,16 milhões); carne de frango in natura (+US\$ 117,82 milhões); farelo de soja (+US\$ 110,98 milhões); e soja em grãos (+US\$ 104,31 milhões).

**Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Janeiro - Maio/2018 e Janeiro - Maio/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Maio		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	20.251.500	19.452.240	-3,9	50,2	48,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	7.308.674	7.243.079	-0,9	18,1	18,2
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	3.442.919	3.525.502	2,4	8,5	8,9
ORIENTE MEDIO	2.782.757	3.359.881	20,7	6,9	8,4
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.239.275	2.088.463	-6,7	5,6	5,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	1.507.148	1.538.031	2,0	3,7	3,9
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	1.375.140	1.135.250	-17,4	3,4	2,9
EUROPA ORIENTAL	739.855	861.487	16,4	1,8	2,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	647.934	665.647	2,7	1,6	1,7
OCEANIA	92.888	128.449	38,3	0,2	0,3
DEMAIS DA AMERICA	129.997	32.684	-74,9	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCRWDNAC

## II.c – Países

No que tange às exportações do agronegócio por países de destino, a China permanece como principal parceiro comercial brasileiro, com vendas de US\$ 13,06 bilhões. Em relação a janeiro e maio de 2018, verificou-se recuo de 6,6% no valor comercializado, o que resultou em perda de participação do país asiático nas exportações do agronegócio brasileiro, de 34,7% para 32,8%. A principal causa desse comportamento foi a queda das exportações de soja em grãos, que passaram de US\$ 11,03 bilhões entre janeiro e maio de 2018 para US\$ 9,35 bilhões entre janeiro e maio de 2019 (-US\$ 1,68 bilhão). Vale notar que, além da diminuição de quase 1,4 milhão de toneladas nos embarques para o mercado chinês, o preço médio do produto brasileiro também foi afetado, caindo de US\$ 398 por tonelada para US\$ 355 por tonelada (-10,7%).

Dentre os principais destinos dos produtos do agronegócio brasileiro em 2019, o que apresentou maior ganho de participação no período foi o Irã, com vendas externas de US\$ 1,10 bilhão e incremento de 32,1% em comparação aos valores de janeiro a maio de 2018 (US\$ 835,39 milhões). Tal crescimento permitiu que o país aumentasse seu market share em 0,7 ponto percentual, subindo de 2,1% para 2,8%. Os produtos que tiveram maior influência nesse resultado foram: farelo de soja (+US\$ 115,28 milhões); soja em grãos (+US\$ 73,41 milhões); açúcar de cana em bruto (+US\$ 54,76 milhões); e carne bovina in natura (+US\$ 29,10 milhões).

Os Estado Unidos aparecem em seguida entre os países com maior ganho de participação no período analisado. Segundo principal destino das exportações brasileiras agropecuárias em 2019, com US\$ 2,95 bilhões, verificou-se incremento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que resultou no aumento de participação de 6,8 para 7,4%. Os produtos que se destacaram foram: celulose (+US\$ 113,90 milhões); café verde (+US\$ 91,03 milhões); e papel (+US\$ 46,06 milhões).

Com elevação de 40,8% nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro entre janeiro e maio de 2019 (US\$ 706,21 milhões), o Vietnã aumentou o seu market share de 1,2% para 1,8%. Tal expansão foi possível por meio do aumento das exportações de milho (+US\$ 169,83 milhões), soja em grãos (+US\$ 118,57 milhões) e algodão não cardado nem penteado (+US\$ 31,84 milhões).

Finalizando os destaques do ano no que tange ao crescimento da participação nas exportações do agronegócio brasileiro, Bangladesh registrou aquisições de US\$ 578,64 milhões no período, com expansão de 55,1% e market share de 1,5% (+ 0,6 ponto percentual). Os produtos que mais influenciaram nesse desempenho foram: soja em grãos (+US\$ 125,52 milhões); algodão não cardado nem penteado (+US\$ 68,18 milhões); e açúcar de cana em bruto (+US\$ 14,54 milhões).

**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro - Maio/2018 e Janeiro - Maio/2019 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Maio		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	13.993.358	13.064.785	-6,6	34,7	32,8
ESTADOS UNIDOS	2.753.428	2.947.639	7,1	6,8	7,4
PAISES BAIXOS	1.882.020	1.845.252	-2,0	4,7	4,6
IRA REP.ISL.DO	835.393	1.103.318	32,1	2,1	2,8
JAPAO	848.734	988.741	16,5	2,1	2,5
ESPAÑA	917.731	949.573	3,5	2,3	2,4
ALEMANHA	873.553	929.834	6,4	2,2	2,3
HONG KONG	1.067.471	878.938	-17,7	2,6	2,2
ITALIA	925.455	869.887	-6,0	2,3	2,2
ARABIA SAUDITA	743.455	739.606	-0,5	1,8	1,9
VIETNA	501.591	706.214	40,8	1,2	1,8
BELGICA	719.438	694.530	-3,5	1,8	1,7
TURQUIA	641.063	660.674	3,1	1,6	1,7
EMIR.ARABES UN.	489.643	618.217	26,3	1,2	1,6
COREIA,REP.SUL	739.669	612.573	-17,2	1,8	1,5
REINO UNIDO	498.207	594.852	19,4	1,2	1,5
BANGLADESH	373.070	578.638	55,1	0,9	1,5
RUSSIA,FED.DA	437.078	575.437	31,7	1,1	1,4
INDONESIA	508.999	558.365	9,7	1,3	1,4
ARGENTINA	637.033	546.146	-14,3	1,6	1,4
DEMAIS PAISES	9.933.269	9.360.547	-5,8	24,6	23,5
<b>TOTAL</b>	<b>40.319.659</b>	<b>39.823.766</b>	<b>-1,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

### III – Resultados dos Últimos Doze Meses (comparativo Junho de 2018 a Maio de 2019 – Junho de 2017 a Maio de 2018)

No acumulado em doze meses, de junho de 2018 a maio de 2019, as exportações brasileiras do agronegócio apresentaram 3,3% de alta em relação ao mesmo período de 2017 e 2018 – 42,2% do valor total das exportações brasileiras, atingindo US\$ 100,67 bilhões. A alta foi justificada pelo forte desempenho das exportações brasileiras do agronegócio a partir de setembro de 2018, em virtude das exportações de soja em grãos que apresentaram evolução de 74,5% em valor, entre setembro e dezembro de 2018 relativo ao mesmo período de 2017, justificados pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, que favoreceu às exportações do grão brasileiro ao país asiático.

#### III.a – Setores do Agronegócio

O complexo soja apresentou forte desempenho no período, US\$ 38,90 bilhões exportados, alta de 17,5% em relação a junho de 2017 e maio de 2018, puxado pela soja em grãos com alta de 18,9% em valor e 20,9% em quantidade exportada. O produto representou 81,4% das exportações totais do complexo.

O segundo setor mais representativo foi o de carnes, mesmo mantendo estabilidade em relação às exportações do mesmo período anterior, alta de 0,6%, com exportações de US\$ 15,18 bilhões. Destaque para carne bovina, US\$ 6,73 bilhões, com alta de 7,3% das exportações in natura. A carne de frango in natura também observou elevação das exportações no período, de 4,1% - US\$ 6,36 bilhões. A Carne suína, no entanto, apresentou redução de 12,9% em valores exportados em relação ao período de junho de 2017 a maio de 2018, atingindo US\$ 1,26 bilhão. O preço médio das exportações do setor também apresentou quedas no período: reduções de 6,4% para carne bovina in natura e 16% para carne suína in natura. Carne de frango in natura manteve relativa estabilidade, com alta de 0,9% no período.

O terceiro setor de maior destaque nas exportações do agronegócio brasileiro, nos últimos doze meses, foi o de produtos florestais, US\$ 14,36 bilhões, alta de 11,5% em relação ao mesmo período anterior, com destaque para celulose que representou cerca de 60% das exportações do setor.

Em quarto lugar ficou o complexo sucroalcooleiro com US\$ 6,68 bilhões exportados: redução de 37,1% do valor exportado relativo ao período de junho de 2017 a maio de 2018, com também queda expressiva de volume, -24,6%, e preços, -16,6%. No setor, ambos os produtos exportados, açúcar e álcool, apresentaram reduções de preços. O álcool por sua vez, mesmo com menores preços, 9,7% inferiores comparando-se os dois acumulados de 12 meses, observou alta de exportação em valores, 14,5%, e volumes, 26,7%. Porém, o açúcar é o produto de maior peso no setor, com 86,2% de participação no resultado total destas exportações, e é o produto que mais sofre com o excesso de oferta mundial, estimulada por políticas distorcidas praticadas em países como Índia, Paquistão, Tailândia e União Europeia. Como resultado, o preço médio das exportações brasileiras de açúcar observou redução de cerca de 20% comparando-se junho de 2018 a maio de 2019, e os mesmos doze meses anteriores.

Café, cereais, farinhas e preparações, praticamente dividem a quinta posição entre os produtos mais exportados entre junho de 2018 a maio de 2019. O setor de cereais observou exportações no período de US\$ 5,31 bilhões, redução de 5,6% em relação aos doze meses anteriores – as exportações de milho representaram 85% das exportações do grupo. O setor de café exportou US\$ 5,27 bilhões, alta de 7,7% em relação aos doze meses anteriores – café verde representou cerca de 89% das exportações desse grupo.

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Junho/2017 - Maio/2018 e Junho/2018 - Maio/2019 (em US\$ mil)

Setores	Junho/2017 - Maio/2018			Junho/2018 - Maio/2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>18.894.931</b>	<b>2.739.802</b>	<b>16.155.129</b>	<b>18.716.340</b>	<b>2.774.307</b>	<b>15.942.033</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,3</b>
CARNES	15.093.998	483.333	14.610.664	15.181.502	445.123	14.736.379	0,6	-7,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.124.129	159.238	1.964.891	1.734.329	154.418	1.579.910	-18,4	-3,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	731.298	282.411	448.887	830.489	302.603	527.886	13,6	7,1
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	519.026	9.924	509.102	544.556	10.606	533.951	4,9	6,9
PESCADOS	237.767	1.337.669	-1.099.903	276.759	1.345.587	-1.068.828	16,4	0,6
PRODUTOS APICOLAS	102.521	2	102.519	89.719	247	89.471	-12,5	12.465,3
LÁCTEOS	86.194	467.224	-381.031	58.986	515.723	-456.737	-31,6	10,4
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>78.577.965</b>	<b>11.265.650</b>	<b>67.312.314</b>	<b>81.955.071</b>	<b>11.239.404</b>	<b>70.715.667</b>	<b>4,3</b>	<b>-0,2</b>
COMPLEXO SOJA	33.108.368	113.816	32.994.552	38.900.589	61.584	38.839.005	17,5	-45,9
PRODUTOS FLORESTAIS	12.872.241	1.593.388	11.278.852	14.355.532	1.532.305	12.823.226	11,5	-3,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	10.616.048	887.576	9.728.472	6.677.447	630.368	6.047.079	-37,1	-29,0
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.620.181	2.412.872	3.207.308	5.307.724	3.079.618	2.228.107	-5,6	27,6
CAFÉ	4.897.460	75.098	4.822.362	5.274.161	69.834	5.204.327	7,7	-7,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.943.505	859.914	1.083.591	2.521.146	848.248	1.672.898	29,7	-1,4
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.339.554	55.975	2.283.579	2.154.231	56.826	2.097.405	-7,9	1,5
SUCOS	2.378.288	21.206	2.357.083	2.106.356	14.713	2.091.642	-11,4	-30,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.318.658	654.214	664.444	1.274.513	652.287	622.226	-3,3	-0,3
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	1.016.793	733.574	283.220	1.016.755	672.752	344.003	-0,0	-8,3
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	667.471	359.587	307.884	708.717	370.097	338.619	6,2	2,9
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	373.139	66.263	306.876	324.776	53.215	271.561	-13,0	-19,7
CACAU E SEUS PRODUTOS	331.201	357.813	-26.611	324.742	341.135	-16.392	-2,0	-4,7
BEBIDAS	337.703	672.196	-334.493	313.581	694.977	-381.396	-7,1	3,4
RAÇÕES PARA ANIMAIS	268.061	297.400	-29.339	278.395	276.727	1.668	3,9	-7,0
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	305.886	1.025.200	-719.314	228.144	945.584	-717.440	-25,4	-7,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	170.573	1.037.348	-866.775	176.820	890.638	-713.817	3,7	-14,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.835	42.211	-29.376	11.441	48.496	-37.054	-10,9	14,9
<b>TOTAL</b>	<b>97.472.896</b>	<b>14.005.452</b>	<b>83.467.444</b>	<b>100.671.412</b>	<b>14.013.711</b>	<b>86.657.701</b>	<b>3,3</b>	<b>0,1</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

### III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Quanto aos destinos, a Ásia segue como principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, concentrado na China, 68% dos valores exportados para a região entre junho de 2018 a maio de 2019. A participação da China no total das exportações brasileiras do agronegócio no período foi reforçada pelo aumento das exportações de soja em grãos, o que elevou a participação da China de 28,3% para 34,3% no período.

A União Europeia também permanece como segundo principal destino nos últimos doze meses acumulados, com pequena queda na participação das exportações do agronegócio brasileiro.

**Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Junho/2017 - Maio/2018 e Junho/2018 - Maio/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Junho/2017 - Maio/2018	Junho/2018 - Maio/2019	Var. % 2019/2018	Participação %	
				2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	45.189.517	50.710.160	12,2	46,4	50,4
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	17.536.131	17.717.721	1,0	18,0	17,6
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	8.773.381	8.499.498	-3,1	9,0	8,4
ORIENTE MEDIO	8.135.255	8.055.178	-1,0	8,3	8,0
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	7.065.014	5.437.731	-23,0	7,2	5,4
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.766.806	3.859.620	2,5	3,9	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	3.110.615	3.021.337	-2,9	3,2	3,0
EUROPA ORIENTAL	2.493.735	1.968.637	-21,1	2,6	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.147.488	1.421.508	23,9	1,2	1,4
OCEANIA	263.162	270.117	2,6	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	308.665	150.125	-51,4	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

### III.c – Países

Observando-se as exportações do agronegócio por países, verifica-se certa estabilidade de valores comparando-se a participação de junho de 2018 a maio de 2019 com os doze meses anteriores. China e Estados Unidos são exceção. Os Estados Unidos elevaram a participação nas exportações no período de 7,1% para 8,9%.

**Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Junho/2017 - Maio/2018 e Junho/2018 - Maio/2019 (em US\$ mil)

Países	Junho/2017 - Maio/2018	Junho/2018 - Maio/2019	Var. % 2019/2018	Participação %	
				2018	2019
CHINA	27.618.665	34.516.333	25,0	28,3	34,3
ESTADOS UNIDOS	6.955.482	6.946.068	-0,1	7,1	6,9
PAISES BAIXOS	4.576.133	4.533.243	-0,9	4,7	4,5
IRA REP.ISL.DO	2.171.096	2.453.233	13,0	2,2	2,4
HONG KONG	2.658.211	2.307.475	-13,2	2,7	2,3
ALEMANHA	2.101.547	2.280.270	8,5	2,2	2,3
JAPAO	2.619.101	2.265.772	-13,5	2,7	2,3
ITALIA	2.276.220	2.090.266	-8,2	2,3	2,1
ESPAÑA	2.072.855	2.043.039	-1,4	2,1	2,0
COREIA,REP.SUL	1.885.319	1.941.527	3,0	1,9	1,9
BELGICA	1.845.420	1.910.808	3,5	1,9	1,9
VIETNA	1.514.490	1.884.929	24,5	1,6	1,9
ARABIA SAUDITA	1.859.297	1.774.758	-4,5	1,9	1,8
EMIR.ARABES UN.	1.649.180	1.485.547	-9,9	1,7	1,5
EGITO	2.180.477	1.462.913	-32,9	2,2	1,5
ARGENTINA	1.440.378	1.422.311	-1,3	1,5	1,4
TURQUIA	1.130.275	1.406.479	24,4	1,2	1,4
TAILANDIA	1.418.058	1.392.879	-1,8	1,5	1,4
REINO UNIDO	1.292.045	1.322.206	2,3	1,3	1,3
INDONESIA	1.458.762	1.294.142	-11,3	1,5	1,3
DEMAIS PAÍSES	26.749.883	23.937.214	-10,5	27,4	23,8
<b>TOTAL</b>	<b>97.472.896</b>	<b>100.671.412</b>	<b>3,3</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCRVDNAC

#### NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

MAPA/SCRI/DNAC  
13/06/2019